



# LUTA

XXXXXX COMERCÍÁRIA



## Sindicato dos Comerciários começa o ano fechando CCTs



Com o intuito de garantir mais direitos aos trabalhadores e buscar celeridade no fechamento do comércio durante o Carnaval, o Sindicato dos Comerciários homologou as suas Convenções Coletivas de Trabalho (CCTs) de 2023 para os trabalhadores do comércio de Fortaleza.

As CCTs negociadas entre Sindicato dos Comerciários, o Sindicato do Comércio Varejista e Lojista de Fortaleza e o Sindicato do Comércio Varejista de Materiais de Construção, Máquinas, Ferramentas e Tintas de Fortaleza, foram registradas sob o nº CE000007/2023 e CE000009/2023, respectivamente.

Ambas estabelecem o piso salarial de:

**A** R\$ 1.373,61 para trabalhadores(as) de empresas com até 10(dez) empregados(as).

**Valor do Salário Mínimo Nacional de 2023 + 5,5% (cinco e meio por cento)**

**B** R\$ 1.438,71 para trabalhadores(as) de empresas com mais de 10(dez) empregados(as).

**Valor do Salário Mínimo Nacional de 2023 + 10,5% (dez e meio por cento)**

**C** O reajuste para trabalhadores que ganham acima do piso é de 6,93%.

**(INPC 5,93% + 1% de ganho real)**

**FIQUE ATENTO:** Após a correção do salário mínimo nacional, previsto para 1º de Maio de 2023, os pisos da categoria passarão por um novo reajuste.

Acesse pelo QRcode as convenções coletivas e saiba quais os seus direitos!



### FERIADOS FACULTATIVOS

19/03 (São José), 25/03 (Data Magna do Estado), 21/04 (Tiradentes), 08/06 (Corpus Christi), 15/08 (N. Sra. Assunção), 07/09 (Independência do Brasil), 12/10 (N. Sra. Aparecida), 02/11 (Finados) e 15/11 (Proclamação da República).

Os estabelecimentos que funcionarem nos dias acima deverão pagar, para cada empregado(a) que laborar no referido dia, uma ajuda de custo no valor de R\$90,50 e mais uma folga.

### DIA DO COMERCÍÁRIO

No Dia do Comerciário, comemorado em 25 de setembro de 2023, o comércio é fechado. É o que está definido na CCT. Mais uma vitória do Sindicato para os comerciários.

### PERÍODO DE CARNAVAL FORTALEZA

Embora não seja considerado feriado, o sindicato conquistou o fechamento dos estabelecimentos comerciais durante o período de carnaval. De acordo com a Convenção, o comércio de Fortaleza não pode funcionar no domingo, segunda e terça-feira de carnaval. Essa é mais uma conquista da entidade para a sua categoria!

NESTA EDIÇÃO

• 90 ANOS DO SINDICATO  
• PARCERIA SESC

2

• 1º CAMPEONATO FUTSAL  
• 8 DE MARÇO

3

• OLHO NO LANCE  
• TRABALHO ESCRAVO

4

# 90 ANOS DE LUTAS E CONQUISTAS

Neste ano, o Sindicato dos Comerciários de Fortaleza, Aquiraz, Eusébio, Cascavel, Beberibe e Pindoretama faz 90 anos de sua fundação e a cada dia fortalece, ainda mais, o seu histórico de lutas e conquistas para os trabalhadores e trabalhadoras do comércio.

A história do sindicato se reflete no compromisso de luta pelos direitos da categoria, além da busca por melhor qualidade de vida e de trabalho para os comerciários e para os trabalhadores em geral.

Criado para ser um instrumento de luta coletiva, o sindicato precisa ser valorizado e fortalecido, principalmente após os ataques aos direitos trabalhistas a partir do golpe de 2016.

Além das negociações por direitos, da pressão contra governos e empresários que querem extinguir conquistas históricas, um ponto muito importante para o trabalhador é a assessoria jurídica. E é o seu sindicato que disponibiliza esse benefício. O sindicato existe para proteger os direitos do trabalhador.

Ao longo desses 90 anos, muitas foram às lutas e conquistas do Sindicato dos Comerciários, podendo destacar algumas:

**1989** Sancionada a Lei nº 6.335, que regulamenta o funcionamento do comércio aos sábados;

**2009** Sancionada, pela prefeita Luizianne Lins, a Lei nº 9.452, de 20 de março, que regulamenta o horário de funcionamento do comércio e que condiciona a abertura do comércio aos domingos à realização de acordo ou convenção coletiva entre os patrões e os trabalhadores;

**2013** Aprovada a Lei nº 12.790, de 30 de outubro, que regulamenta a profissão de comerciário;

**2013** Garantido em Convenção Coletiva de Trabalho, depois de 20 anos de luta, o direito ao vale-alimentação;

A diretoria do sindicato segue atuante na busca pela valorização do trabalhador, pelos benefícios e pela defesa dos direitos dos comerciários e comerciárias.

**VIVA A LUTA COMERCÍARIA! VIVA OS 90 ANOS DE LUTAS E CONQUISTAS!**



**DE LUTAS E CONQUISTAS**



## SINDICATO DOS COMERCÍARIOS E SESC: UMA PARCERIA QUE DEU CERTO!

O Sindicato dos Comerciários comunica aos seus sócios que a parceria com o SESC, através do Clube dos Comerciários, continua trazendo cada dia mais benefícios e incluindo mais serviços oferecidos para os associados.

Além de usufruir de toda a infraestrutura já ofertada pelo próprio Clube, como piscinas, campo de futebol society e quadra de esportes coberta, também estão sendo oferecidos serviços na área de lazer, esporte, alimentação e o uso da academia, com pacotes semanais e descontos especiais.

**SÓ COISA BOA!**

**E sem esquecer o principal: Os sócios do Sindicato dos Comerciários e seus dependentes têm a entrada gratuita aos sábados, domingos e feriados.**



**NÃO ESQUEÇA A CARTEIRA DE SÓCIO E A DOCUMENTAÇÃO COM FOTO.**

Mais informações: para ter acesso ao Clube, convidados e público em geral precisam fazer a credencial SESC. O valor da entrada é de acordo com a tabela do SESC.

**Para mais informações, entre em contato pelo WhatsApp: (85) 9928-0432.**



# DESTAQUES DAS SECRETARIAS

## 1º CAMPEONATO DE FUTSAL DOS COMERCIÁRIOS

No dia 12 de março teve início o 1º Campeonato de Futsal dos Comerciários, em parceria com o SESC/CE. O Campeonato conta apenas com os trabalhadores do comércio associados ao sindicato e está sendo disputado todos os domingos no Clube Dos Comerciários/SESC.

Ao todo, são 14 equipes que se inscreveram para participar: Sapataria Nova 2, Real Matismo (casa pio 19), Império, Centauro Iguatemi, Casa Blanca, Casa Pio 24, Canelas F.C. Iguatemi, Casas Bahia Centro, Apiguana, Couro Fino F.C, Aço Cearense F.C, Inter Club (Zenir), Guajas F.C. e Team 10 (Pio).



## SEC FORTALEZA E REGIÃO PARTICIPA DO V CONGRESSO DE DIREITO SINDICAL

O presidente do Sindicato dos Comerciários de Fortaleza e Região (SEC), Sebastião Costa e demais diretores da entidade, estiveram presentes no V Congresso Brasileiro de Direito Sindical, realizado nos dias 16 e 17 de março, na sede da OAB-CE. O intuito do encontro foi debater a respeito dos desafios e perspectivas da classe trabalhadora no atual cenário brasileiro. Para Sebastião Costa, "a diretoria do Sindicato dos Comerciários se orgulha de ter sido uma das apoiadoras do evento e contribuir no fortalecimento do direito sindical no Brasil e no Ceará".



## ASSESSORIA JURÍDICA GRATUITA



- ▶ Advogados especializados em causas trabalhistas e previdenciárias.
- ▶ O setor jurídico funciona de segunda a sexta-feira, das 08 às 17 horas.
- ▶ Contato: (85) 3455-7100 / 3455-7101 / 3455-7116.

## #8M | Dia Internacional da Mulher: Direito à liberdade e à vida - contra a violência, a misoginia e o machismo.

Mulheres e homens do Sindicato dos Comerciários de Fortaleza e Região participaram do ato do 8 de março na Praça do Ferreira. Neste ano, a diretoria retomou a discussão de um direito e bandeira de luta da entidade: o direito à creche.

A Constituição Federal de 1988 garante no artigo 5º, os direitos e deveres individuais e coletivos de todos. Perante a lei e sem distinção de qualquer natureza, nos é garantido o direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade.

A secretaria de mulheres do SEC Fortaleza organizou um café da manhã em homenagem as comerciárias no dia 21 de março, assim como uma série de homenagens a mulheres de luta da história do mundo.

### CRECHE: DIREITO NOSSO, DEVER DO ESTADO

Sabemos que nas várias Convenções Coletivas de Trabalho fechadas pelo Sindicato dos Comerciários, existem cláusulas que deixam claras as questões da isonomia de tratamento e igualdade remuneratória entre a mão-de-obra masculina e feminina.

Porém, a luta das mulheres comerciárias não é somente pelo direito à igualdade de tratamento e de remuneração, mas também pelo direito à creche para seus filhos.

Com mais movimentos e manifestações, vamos retomar essa luta para que a Prefeitura de Fortaleza construa uma creche-escola no Centro para os filhos das trabalhadoras do comércio.

O Coletivo de Mulheres comerciárias clama a todos e todas para intensificarmos o movimento de direito à creche, que não é apenas um direito das mulheres trabalhadoras, mas também um direito das crianças e um dever do Estado.

**SÓ HÁ CONQUISTA COM LUTA!**





# OLHO NO LANCE



## IAP COSMÉTICOS

**IAP agora tem acúmulo de função e acúmulo de denúncia, é isso?**

A IAP já está acumulando uma série de denúncias de desvio de função e assédio moral. Uma das últimas queixas apresentadas é de uma trabalhadora que mesmo possuindo um laudo médico, estava sendo obrigada a realizar funções que prejudica a sua saúde. O sindicato entrou em ação após receber a denúncia e a loja ficou de resolver a situação, de acordo com o prazo estipulado em reunião. Estamos de olho, IAP!

**TIC-TAC, IAP!**



## CASAS BAHIA

**Recorde de denúncias, vai vendo...**

Em fevereiro, o sindicato recebeu uma denúncia gravíssima de assédio moral, incluindo acúmulo de funções, intimidação, ameaça verbal e física, além de omissão de socorro a uma trabalhadora gestante que sofreu aborto no ambiente de trabalho. Isso tudo em uma loja só. Embora o agressor tenha sido demitido e o gerente advertido, o sindicato continua de olho.

Não bastasse esse absurdo, os trabalhadores estão tendo os seus salários parcelados em 3 vezes. É crediário, é? Nos contracheques dos trabalhadores as informações referentes aos recebimentos e descontos não estão detalhados. A loja continua sem nenhum interesse em resolver esse absurdo e o sindicato dos comerciários já ingressou com ação judicial para solucionar esse problema.

**AGORA É COM A JUSTIÇA!**

E ainda tem mais... diversas denúncias de desvio de função também foram feitas pelos trabalhadores da loja. É crediarista, caixa e pacote fazendo vendas, é todo mundo fazendo tudo ao mesmo tempo e agora. "Tá" uma bagunça só. O sindicato está investigando e vai cobrar soluções.

## LOJAS AMERICANAS

**O trabalhador não pode sair prejudicado.**

Em reunião com centrais sindicais, que contou com a participação do Sindicato dos Comerciários, foram definidas ações para preservar a garantia dos direitos dos mais de 44 mil trabalhadores do Grupo Americana em todo o país.

Com isso, os representantes da varejista se comprometeram a não fazer demissões em massa. Além disso, caso haja demissão, elas serão feitas nos sindicatos determinados, com todo resguardo e preparo para proteger o trabalhador.

## FARMÁCIAS, DROGARIAS E OUTROS SETORES DE ATIVIDADES ESSENCIAIS

**DIA DE ELEIÇÃO É FERIADO E, DE ACORDO COM A CCT, TRABALHADOR TÊM QUE RECEBER AJUDA DE CUSTO E FOLGA.**

Com a decisão judicial que determinou que os dias das eleições no ano passado (02/10 e 30/10) são feriados eleitorais nacionais, as farmácias, drogarias e outros setores de atividades essenciais, que abrem nos dias dos pleitos, devem pagar a ajuda de custo e disponibilizar a folga para o trabalhador.

O sindicato está "em cima", pois embora esses setores sejam considerados atividades essenciais e possam abrir em feriados, a convenção coletiva tem força de lei e garante direitos aos trabalhadores que devem ser respeitados.



## OS CASOS CRESCENTES DE TRABALHO ESCRAVO

Escavidão moderna: Temos presenciado constantemente na grande mídia e nas redes sociais um grande número de denúncias de trabalho análogo à escravidão. Mas como diferenciamos "trabalho escravo" de "trabalho análogo à escravidão"?

O trabalho escravo foi abolido no Brasil em 1888 e era um regime adotado no período colonial e monárquico em que a escravidão era legalizada pelo Estado. Hoje em dia, o termo "análogo à escravidão" é utilizado para especificar a exploração da mão de obra que ainda acontece em áreas rurais e urbanas do país.

De acordo com a Organização Internacional do Trabalho (OIT), mais de 54 mil pessoas já foram resgatadas de situações análogas à escravidão desde que o Brasil passou a tomar medidas para combatê-la. Nos últimos anos, a pandemia e o aumento da miséria só contribuíram para essa triste realidade. A falta de responsabilização pelos crimes é apenas um dos problemas da escravidão contemporânea.



Infelizmente, com o aumento da precarização de trabalho, os estudos registram um salto vergonhoso de trabalho análogo à escravidão que, de acordo com a OIT, é imposto a 50 milhões de trabalhadores e trabalhadoras no mundo.

Um dos casos recentes foi registrado no Rio Grande do Sul, onde 207 pessoas foram resgatadas em condições de trabalho degradantes nas vinícolas da Aurora, Garibaldi e Salton. Infelizmente, esse só é mais um caso dentre tantos outros que, de vez em quando, vêm à tona na nossa sociedade.

É preciso que haja muito mais fiscalização por parte do Estado para fazer cumprir a Lei, mas, muito mais do que isso, é preciso adotar outras ações para acabar com a escravidão moderna, como fortalecer medidas de combate ao trabalho escravo realizadas por organizações, sindicatos etc., ampliar a proteção social dos trabalhadores e responsabilizar as empresas que foram flagradas adotando o trabalho forçado.

